

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8838 | Salvador, segunda-feira, 22.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Fruto da democracia social



Consulta liberada.
Bancários citam
as reivindicações

Página 3

Após seis anos de fome, desemprego e incertezas com Temer e

Bolsonaro, o primeiro ano do governo Lula dá novos sinais da recuperação

econômica do Brasil. Segundo o IBGE, a massa de rendimento mensal domiciliar per capita bateu recorde histórico. E a situação poderia estar melhor se não fosse a sabotagem do BC, que mantém a Selic nas alturas. Página 4



Brasileiros estão mais felizes com a democracia social. O olhar mostra

Nova tabela PIP beneficia 30 mil

Mudança que garante mais recursos na aposentadoria é demanda antiga do sindicato

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil garantiram importante conquista, com a aprovação, pela direção da empresa, da nova tabela PIP (Pontuação Individual do Participante). Na prática, a medida vai garantir aos associados ao plano Previ Futuro, mais recursos para a aposentadoria.

Para se ter ideia, 30 mil trabalhadores mudarão de faixa de contribuição imediatamente. Destes, 15 mil não conseguiam nem contribuir pela tabela atual. Os dirigentes eleitos da Previ participaram da construção do novo cálculo, que passou pela revisão e análise das instâncias internas.

Mais uma prova do compromisso dos representantes que hoje integram a Cha-



pa 1 – *Previ para Associados*, na eleição que segue até sexta-feira, e mais um motivo para os funcionários votarem em peso nos candidatos. Entre eles, o diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo (que concorre a

cargo no Conselho Deliberativo).

Três fatores são considerados: crescimento salarial do participante, tempo de filiação e crescimento salarial médio anual dos funcionários do BB vinculados ao Previ Futuro.

Até sexta para votar Chapa 1 - *Previ para Associados*. Corre lá

A ELEIÇÃO da Previ, que define os ocupantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e mais a Diretoria de Seguridade, entra na reta final. A votação termina sexta-feira e o Sindicato reafirma a importância em eleger a Chapa 1 – *Previ para Associados*.



A Caixa de Previdência dos Funcionários do BB é o maior fundo de pensão da América Latina e precisa de pessoas com experiência nas questões relativas à previdência complementar e à entidade. É o caso do diretor Jurídico do SBBA, Fábio Ledo, que concorre a uma das vagas ao Conselho Deliberativo.

Alguns dos compromissos da chapa são: agilizar a utilização do FGTS para amortizar prestações do financiamento; melhorar a satisfação dos associados com os canais

de relacionamento; fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo e a volta dos direitos do corpo social; manutenção da estrutura de governança paritária.

Quem já votou, agora tem a chance de ampliar a participação, conversando com os colegas. Têm direito ao voto, participantes e assistidos, maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Previ até o dia 31 de janeiro deste ano. Basta acessar o site da Previ, o app ou os terminais de autoatendimento (TAA) ou SISBB (este, exclusivo para funcionários da ativa).

Desenbahia revela critérios do quinquênio

APÓS cobrança do Sindicato dos Bancários da Bahia, a Desenbahia apresentou os parâmetros utilizados para os cálculos na ação do quinquênio. Os números estão sendo analisados pelo Jurídico do SBBA e, depois de análise minuciosa, será realizada assembleia para deliberar o fechamento, ou não, de acordo no processo judicial.

A tabela apresentada pelo banco com os valores individualizados será divulgada em breve. Mas, mesmo que aprovado, o acordo dependerá de adesões individuais para os interessados em finalizar a ação.

Quem preferir dar prosseguimento na execução não encontrará obstáculos. O Sindicato vai prestar atendimento judicial para as situações.

A ação

Em ação coletiva, o Sindicato conquistou a implantação das promoções por antiguidade, a cada cinco anos, contando de janeiro de 2011, direito garantido a todos os empregados em efetivo exercício e para aqueles contratados a partir de então.

Dirigentes debatem a política desumana dos bancos privados

O NÚMERO de queixas entre os bancários por conta da má gestão das empresas tem crescido. As demandas são muitas. Para aglutina-las, os dirigentes sindicais dos bancos privados da Bahia e Sergipe se reúnem em encontro, sexta-feira, a partir das 9h.

O objetivo é debater separadamente as questões dos trabalhadores do Bradesco, Itaú e Santander e assim definir sugestões a serem levadas para a discussão na Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe, que ocorre nos dias 18 e 19 de maio, em Salvador.

No Bradesco, o encontro acontece na Federação dos Bancários para discutir problemas como demissões, fechamento de agências, reestruturação, adoecimento e condições de trabalho.

Os dirigentes do Itaú se encontram no Sindicato dos Bancários da Bahia. As discussões giram em torno do adoecimento e saúde, assistência médica,



modelo de novas agências, medidas punitivas, além da análise do balanço do banco.

Também no Sindicato acontece o encontro do Santander. Reestruturação e multicanalidade, demissões, fechamento de agências, adoecimento, condições de trabalho, plano de saúde, terceirização, planos de previdência, mudança no RH sindicais, acordo aditivo e balanço do banco estão na pauta.

Consulta ajuda a definir a minuta

Etapa essencial, a pesquisa identifica as reivindicações

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MUITA gente acha que a campanha salarial dos bancários começa apenas com a entrega da pauta de reivindicações à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Mas, na verdade, começa antes, com a definição do calendário de atividades e a aplicação da consulta à categoria, independentemente de estar associado aos sindicatos.

A etapa é extremamente importante, pois leva para o debate nacional as demandas regionais, muitas vezes diferentes. Por isso, é fundamental participação em massa dos trabalhadores para

que, desta forma, o resultado reflita, de maneira mais real possível, as reivindicações.

Todos devem responder e apontar a opinião no que se refere à remuneração, questões sociais, saúde e condições de trabalho. Basta acessar o link disponível no site. A pesquisa segue até o dia 2 de junho.

As respostas serão somadas às resoluções das conferências estaduais e regionais. Na Bahia, acontece em 18 e 19 de maio, quando as prioridades são definidas e levadas para a Conferência Nacional, marcada para ocorrer entre 10 e 12 de junho.

Depois da aprovação da pauta pelas assembleias, os bancários entram na fase mais difícil e decisiva da campanha salarial: as negociações com os bancos. Momento que requer muita unidade entre a categoria.



Dirigentes falam sobre assédio no Itaú

Sindicato cobra mudanças no Itaú

O SINDICATO dos Bancários da Bahia esteve, na sexta-feira, na agência Itaú Piedade, para discutir sobre denúncias recebidas sobre assédio. Os diretores destacaram que não vão deixar passar nenhuma prática assediadora. Seja onde for.

Não é de hoje que o Itaú, maior banco privado do país, pratica uma política desumana. Constantemente, abusa dos

bancários e faz desligamentos imorais. Nem as pessoas com problemas de saúde escapam.

Há diversos relatos de funcionários PCD's que dizem serem vistos como *personas non gratas* nas agências. O mais recente desrespeito aconteceu na Piedade. A equipe foi trocada e todos os novos eram lesionados.

Resultado: a agência não funcionou, porque os caixas tinham

restrições de atendimento e os funcionários de gerência estavam sem acesso ao sistema. Uma situação humilhante. O Sindicato não vai aceitar a atitude.

Participaram da reunião, o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, o advogado João Porto, além dos diretores Ricardo Guimarães (SBBA) e Andrea Sabino (da Federação da Bahia e Sergipe).

Melhor para os mais pobres

Massa de rendimento mensal bate recorde no primeiro ano Lula

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **NOVO** resultado da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgada na sexta-feira pelo IBGE, o qual revela um recorde histórico na massa de rendimento mensal domiciliar per capita, chegando a R\$ 398,3 bilhões em 2023, reafirma o acerto da sociedade brasileira ao rejeitar o fascismo bolsonarista e eleger nas urnas a democracia social.

Em relação a 2022, último ano do desgoverno ultraliberal de Bolsonaro, período de muita

fome, desemprego e incertezas, o resultado de 2023 registra um aumento de 12,2%. Sinal concreto da recuperação da economia, favorecendo, acima de tudo, as camadas da população que mais necessitam da ajuda do Estado.

Outro detalhe significativo: ainda em 2023, primeiro ano do governo Lula, o rendimento médio mensal domiciliar per capita também alcançou o maior valor da série histórica da PNAD, iniciada em 2012, registrando R\$ 1.848,00, com alta de 11,5% em comparação a 2022.

Tem mais, a proporção da população com rendimento habitualmente recebido do trabalho, que passou de 44,5% (ou 95,2 milhões de pessoas) em 2022 para 46,0% (ou 99,2 milhões) em 2023, também registrou recorde.



Trabalhadores param de contar moedas para pagar as contas do mês



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PONTO FINAL Só mesmo a horda de teleguiados e os criminosos fascistas que os comandam para tentar meter medo com relatório tramado de comissão da Câmara dos EUA, tachando o Brasil de “ditadura” por remover das redes sociais conteúdos antidemocráticos. O país é soberano, vai continuar fazendo valer as leis brasileiras e ponto final. Não gostar é direito, obedecer é dever.

PRISÃO NELES Ao longo da história da espécie humana, os defensores do inimigo externo em detrimento dos interesses do seu próprio país sempre são acusados de alta traição e geralmente têm um trágico fim. Pois é, cadeia é o que merecem os brasileiros que se dizem “patriotas”, porém se colocam ao lado do bilionário fascista Elon Musk, em prejuízo da soberania nacional.

ÉRAMOS, SIM A hipocrisia fascista não tem limite. Agora faz tempestade em copo d’água por Alexandre de Moraes ter dito que “éramos felizes e não sabíamos”, se referindo aos males que o mundo virtual causa à civilidade, à democracia, ao ser humano. Os que criticam o ministro do STF são os mesmos que recusam a regulação das redes sociais. Lucram com a desordem.

SÓ QUEIMAÇÃO A atitude do presidente do STF e do CNJ, Roberto Barroso, de querer livrar a pele de lavajatis-tas como a juíza Gabriela Hardt, só faz queimá-lo perante a sociedade, especialmente nos meios jurídicos, pois tem efeito provisório, não vai conseguir sepultar as investigações sobre os graves crimes cometidos pela Lava Jato e toda a delinquente República de Curitiba.

MEDIDA CERTA A declaração do general Tomás Paiva - “temos vergonhas diferentes” -, em resposta ao reacionário deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), que se disse envergonhado pelo Exército respeitar as decisões judiciais, cai na medida certa para um parlamentar que defende criminosamente o uso das Forças Armadas para golpe de Estado. Caso para perda do mandato e prisão.

Concentração de riqueza persiste no país

A **DEMOCRACIA** social amplia os esforços para retomar o crescimento e combater as desigualdades, mas não há fórmula mágica para reverter o cenário de terra arrasada deixada pelos seis anos de ultraliberalismo de Temer e Bolsonaro. O índice Gini do IBGE, que mede a distribuição de renda, mostra bem.

Embora o rendimento médio domiciliar tenha avança-

do 12,2% no ano passado, um recorde, a concentração de ri-



queza segue extremamente elevada. Quer dizer, a renda

do trabalhador subiu e o seletor grupo dos bilionários ampliaram a fortuna.

No mesmo período, o índice foi de 0,518. Portanto, o mesmo resultado de 2022. O valor do indicador varia de zero (perfeita igualdade) a um (máxima desigualdade). O IBGE considerou a desigualdade referente ao rendimento médio mensal real domiciliar per capita recebido pela população do país.